

## **PROJETO ACADÊMICO DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS DA FACULDADE DE FARMÁCIA 2018 - 2019**

Coordenador: AFONSO LUIS BARTH

Autor: MARLI TEREZINHA TEIXEIRA MOREIRA

Diabetes mellitus é um distúrbio metabólico caracterizado pela elevação da glicose no sangue (hiperglicemia). A hiperglicemia persistente, decorrente da deficiência na secreção, ou ação do hormônio insulina, que é produzido pelas chamadas células beta do pâncreas, ou em ambos os mecanismos ocasiona complicações a longo prazo. Atinge proporções epidêmicas, com estimativa de 415 milhões de portadores de DM mundialmente. No Brasil, no final da década de 1980, estimou-se a prevalência de DM na população adulta em 7,6% na população adulta. Dados mais recentes apontam para taxas mais elevadas, como 13,5% em São Carlos-SP e de 15% em Ribeirão Preto-SP. Em 2013, estimou-se que existiriam 11.933.580 pessoas, na faixa etária de 20 a 79 anos, com diabetes no Brasil, sendo de 7,0% nas mulheres e de 5,4% nos homens. Para fins diagnóstico são utilizados três exames diferentes: glicemia em jejum, em que o sangue periférico deve ser coletado após jejum calórico de no mínimo 8 horas; teste oral de tolerância a glicose (TOTG), onde coleta-se uma amostra de sangue em jejum para determinação da glicemia e outra após duas horas de ingestão de 75 g de glicose; e hemoglobina glicada (HBA1C), que reflete níveis glicêmicos dos últimos três a quatro meses e sofre menor variabilidade dia a dia, sendo independente do estado de jejum para sua determinação. Foram coletados dados relativos a esses exames no Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas (LACT). O LACT é laboratório escola da Faculdade de Farmácia da UFRGS e atende pacientes SUS encaminhados pela Prefeitura de Porto Alegre. No período de janeiro a junho de 2018 foram realizados 286 testes de glicose, 289 testes de hemoglobina glicada e 65 curvas glicêmicas. Destes, as taxas apresentadas de pacientes diabéticos em cada teste foram de 13% para glicose, 17% hemoglobina glicada e 17% curvas glicêmicas em 37,48 e 11 pacientes, respectivamente, similar ao relatado na literatura. Testes laboratoriais são necessários e essenciais para o diagnóstico, monitoramento e combate ao diabetes a fim de evitar o agravamento do quadro clínico do paciente que poderá levar a sérias complicações por desconhecimento da sua condição de saúde.